

REGENERACÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-SABADO 9 DE JANEIRO DE 1886

ASSIGNATURA
CAPITAL. (semestre) . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parto da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lagoa—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canas-Vieiras—a 5, 15, 21 e 30; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. O de Lagoa—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritibanos e Campos Novos. O de Canas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de Laguna—para S. José, Faltosa, Garopaba, Encasada, Merim, Imbituba, Arambujá, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarulhy.

SECÇÃO POLITICA

Cartilha conservadora

A lei é a vontade do presidente!

Era este o principio adoptado por algumas administrações durante a situação que findou em 1878, e que hoje voltou a fazer parte da cartilha governamental.

Cada numero do jornal official offerece á apreciação daquelles que acompanham com interesse a marcha dos negocios publicos, diferentes *corpos de delicto*, que são outras tantas provas de que o sr. dr. Rocha procede, com inteiro desprezo da lei, inspirando-se, sómente, pelas exigencias de ocasião, e partidarias!

S. ex. suprime escolas sem motivo legal, deixando de dar em acto successivo destino aos professores avulsos; remove forçadamente outros, fora dos casos indicados no regulamento, e sem observar o processo prévio, de audiência do funcionario accusado, comminando-lhe, entretanto, e desde logo, a pena de perda da cadeira e demissão, no caso de não tomar conta da nova escola, dentro do prazo marcado.

Ainda s. ex. agrava o seu procedimento, mandando declarar que taes remoções são dadas a pedido, mentindo assim officialmente; e, si o professor protesta, por meio de requerimento contra a verdade da clausula inventada, socorre-se o sr. dr. Rocha, para manter o seu acto, a futeis pretextos!

O supplicante, disse s. ex., em seu despacho de 5 do corrente, ao professor Cesarino Rosa—*requereu em Outubro á directoria a relação das escolas vagas—logo, pediu remoção!*—foi-lhe designada a escola de Coritibanos!

Se isto é logico, é a logica do abuso e do absurdo!

O professor Rosa, é liberal; vejamos o reverso da medalha.

Ao ex-professor publico Jeronymo Pacheco, conservador, a escola fôra supprimita; já não pertencia actualmente ao quadro docente, por ter sido demittido em consequencia de não assumir, em tempo, o exercicio da escola designada na occasião, s. ex. designa-lhe hoje a escola do Rio Tavares, quando o ex-professor, havia já perdido os direitos adquiridos, na forma do art. 44 do regulamento—o mesmo citado por s. ex., contra o professor liberal.

O ex-professor Pacheco, só podia voltar ao magisterio, como subvencionado, e não como effectivo, como determina o art. 21 da lei de 8 de Abril de 1884.

Para os seus, toda a sorte de concessões e de favores; para os liberais a perseguição, em nome da lei!

E ainda tem o sr. dr. Rocha a inaudita coragem, para dizer em publico, que não temos instrucção, quando é s. ex. mesmo, que vae, por seus actos escandalosos, desorganizando tão importante ramo de serviço!

Com estranhavel procura a folha official, encontrar a justificção para o acto do sr. administrador do correio, da demissão de Eugenio Floriano.

Na impossibilidade de fazer a, agarron-se ao nariz de confiança, do seu covardemente, fugindo da discussão dos MOTIVOS, que ram o sr. administrador a p. ar o acto, honra o, em desaggravada, e como u, honra o, compensação justa, para a u, incorreu

A que factos se referem, que estão no dominio publico? Apontem-nos, já; se d'isso são capazes.

Ao contrario esta capital inteira dá testemunho do caracter honesto, do procedimento irreprehensivel, da inextinguivel lealdade com que sempre o sr. Pacheco, demittido, a bem do serviço publico, desempenhou os seus deveres, durante quatorze annos de exercicio!

O pessoal da repartição não conta nenhum outro empregado

que lhe seja superior em qualidades moraes e civis, e nem o sr. administrador o exceda, como funcionario publico, nem o excede como particular, sob qualquer ponto de vista que se os compare.

Mas, porque não fallam a verdade sem reboço?!

Não veio a nomeação do novo carteiro fazer a luz, explicando o rude golpe que soffrem o demittido por ser liberal?

Havia urgencia de uma vaga qualquer e a publicação da CARTA veio a talho de foice, para servir de pretexto á satisfação de exigencias de uma outra carta assignada por cinco eleitores de Ribeirão, que tornavam dependente da nomeação «realizada», o seu comparecimento, na eleição de 15 do corrente.

Este escandalo é que está no dominio publico, vergonhosa transacção, que servirá de documento, para attestar a moralidade do actual governo.

Candidatura

ILL.M. SR.

O directorio central do partido liberal no 1º districto, tendo reconhecido que torna-se necessario que esta provincia seja ainda uma vez representada no parlamento nacional por um vulto saliente d'entre os nossos estadistas, que por seu prestigio, influencia, alta capacidade e pratica no manejo dos negocios, consiga dar solução a muitas necessidades de que ella se recente para se abrir caminho na conquista e desenvolvimento de sua riqueza e progresso, resolveu, n'esse intuito, adoptar como seu candidato na proxima eleição geral de 15 de Janeiro, o sr. conselheiro Francisco Antunes Maciel, residente em Pelotas, que tendo accedido esta escolha se compromette a pugnar por todos os interesses e direitos de Santa Catharina e promover-lhe a maior somma de vantagens no desempenho do seu mandato.

O directorio liberal entende ter feito uma escolha acertada e na altura das grandes necessidades da situação e da nossa provincia.

Proporcionando ao 1º districto ensino para chamar ao serviço da patria catharinense, no parlamento nacional, um estadista da ordem do sr. conselheiro Francisco Antunes Maciel, apaludido e admirado por todo o paiz e pelas nações cultas do mundo—parlamentar igual de Silveira Martins e seu colaborador na obra quasi maravilhosa dos rapidos melhoramentos conseguidos, para a provincia de S. Pedro do Sul, o directorio liberal desvanece-se de ter escolhido o sr. Maciel, o mais sério e interessado da nossa patria.

Disputando a culta, rica e poderosa cidade de Pelotas, a mais brilhante estrella da provincia de S. Pedro do Sul,—a gloria de eleger tão notavel cidadão, que até agora a tem representado, conquistando-lhe triumphos e cumulando-a de melhoramentos reaes, o 1º districto contribue para garantir ao illustre brasileiro—um lugar de que não pôde ser privado nos conselhos da nação, sem que esta se cubra de lucto.

O conselheiro Maciel é d'aquelles, poucos no nosso paiz, que não podem deixar de occupar uma cadeira na representação nacional.

A patria, a liberdade, o progresso—as livres idéas, os fuctuosos melhoramentos, que impulsionarão o Brazil a grandiosos destinos, não podem ficar privados do inextinguivel operario, que bem moço ainda, revelando qualidades superiores e fóra do commun, conquistou uma posição eminente, cercando-se da admiração geral.

Espirito pratico, positivo, sincero,—não armando á popularidade pela agitação adrede de idéas importantes, que se acham em desacôrdo com o programma politico que se segue,—o illustre brasileiro, cumprindo e realizando as idéas do seu partido, tem abordado as mais vastas e monumentosas questões politicas e sociais procurando-lhes solução por meio de projectos de leis que trazem a responsabilidade governamental, ainda peudentes do parlamento, como sejam a reforma municipal e as medidas tendentes a facilitar e proteger a imigração estrangeira.

As estradas de ferro, as escolas industriaes, o alfandegamento do porto e outros muitos melhoramentos materiaes, taes foram as conquistas do illustre representante para o districto que o elegue: taes serão tambem os resultados que tem a esperar a nossa provincia da eleição do eminente estadista.

São varias e multipas as necessidades de nossa terra, sobresahindo entre ellas a—estrada de ferro de Pedro I, a questão de limites, o incremento da colonisação e boas vias de comunicação para o centro, o melhoramento de portos,—uma tarifa especial, como a do Rio Grande do Sul, enfim auxilios ao commercio e industrias da provincia.

Taes são os fins e as obrigações do mandato, que o eleito do 1º districto confere ao conselheiro Francisco Antunes Maciel, convicto de que s. ex. se desempenhará d'elle, como sempre, do modo mais completo.

O directorio abaixo assignado, espera portanto que os dignos srs. eleitores, inspirando-se no patriotismo e nos legitimos interesses d'esta provincia, façam convergir toda a sua votação em favor de s. ex.

Desterro. 26 de Novembro de 1885.

O presidente,
ELYSEU GUILHERME DA SILVA
O vice-presidente,
VIRGILIO JOSÉ VILELLA
O secretario,
JOAQUIM DE SOUZA LOBO
O thesoureiro,
ANDRÉ WENDHAUSEN

SECÇÃO GERAL

Mundo elegante

NOTES DA INDIA

Foi esta a peça que subiu á scena, na quarta-feira, no theatro Santa Izabel, ante luzida concorrência de espectadores.

Geralmente, muito agradou o magestoso drama de costumes orientaes, cuja ling'agem harmoniosa, scientifica e elevada, bastante engrandece o seu autor, a quem não temos o prazer de conhecer nem de nome.

E' uma peça de... guerra, sim, digo bem, lembrando alguns episodios da guerra dos rajahs contra os inglezes no Indostão; e o Sr. Simões, não poupo esforços, para a sua esplendorosissima *nôse en scène*, realçando ainda os ricos vestuários dos rajahs, e tantas outras coisas, de que nos esquecemos, mas que os nossos olhos gosaram na mais agradável contemplação.

Maravilhosa peça!

Quanto ao desempenho, passamos a fazer algumas discriminações:

Carlos, official da esquadra portugueza, e filho de Joanna, viúva de um colono portuguez; moço valente, de sentimentos nobres; encarregou-se d'este papel o sympathico actor Sr. Motta, revelando muito talento e habilitade, sendo por algumas scenas de lances dramaticos, como o desprendimento dos braços de sua mãe, em despedida para a guerra, muito applaudido.

Lord Wilson, brigadeiro inglez, fel-o o Sr. Alfredo Magno que foi bem, mas... poderia ir melhor...

Dr. Lansdown, o notavel naturalista, que dava a vida por in-

sectos, disse-o com tanta perfeição e naturalidade o Sr. Moniz, a quem applaudimos com o mais vivo e ardente enthusiasmo.

O Sr. Moniz mostra-se especialista nos papeis scientificos. Já deu-nos no *Capitão Grant* um optimo e impagavel Paganel, e agora dá-nos um perfectissimo e agradável naturalista.

Muito bem.

Joanna, mãe de Carlos, mulher elevada pela sua nobreza de coração, encarregou-se de interpretar a notavel actriz Appolonia, sendo muito applaudida, muito especialmente na scena, em que desesperada, possuida de amor maternal, supplicava a seu filho deixar de partir para as lutas da guerra.

Esta scena, em que deu toda a naturalidade e sentimento, a Sra. Appolonia, consernei a platéa, que depois applaudiu estrepitosamente a ingente actriz.

Degmil, o paria, que tinha por leito o tapete esmeraldino das relvas, e por tecto a abobada constellada, mas em cuja alma existião os mais nobres sentimentos de amor e generosidade, o salvador de Cecilia, filha de Joanna; enfim, da familia inteira interpretou-o o sympathico actor Sr. Ferreira, com muita vida, e notavel naturalidade.

Cahiram-lhe aos pés torrenciosas chuvas de palmas.

Rajah de Meruth, fel-o o Sr. Porto com muita felicidade.

Merqueis, official do Rajah, (Sr. Aranjo) foi muito bem.

John, sargento inglez, disse com muita graça e perfeição o Sr. M. Braga.

Cecilia, filha de Joanna, moça de nobre coração que estenden a mão generosa ao paria, quando elle lamentava-se de sua sorte, sem ter por si, ninguém na terra,

menos que n'ó fosse as feras e os embrenhados das montanhas onde se occultava, para repousar das fadigas de uma vida angustiosa; foi sua feliz interprete a talentosa actriz Clementina, que, cada vez mais, se distingue pela sua intelligencia e habilidade.

Teve palmas, bravos e muito que são applausos!

Mitilde, menina de 7 annos, irmã desta, interpretou-o a gentil Laura, com tanta perfeição e naturalidade que admirou a todos.

Applaudimol-a e muito.

Pantasilgo, o joven marinheiro, valente, vivo e espirituoso, fel-o a Sra. A. Pereira, satisfazendo brillantemente as exigencias do seu papel.

G... ou innumeras palmas.

C... mais artistas, estiveram sempre na altura de seus papeis.

O effeito do ultimo quadro, representando o desmoronamento de ruínas que na sua quélra se pulthão os indios rajahs, foi maravilhoso, illudindo perfectamente as salvas da corveta portugueza.

Foi um quadro esplendido.

Nada deixou a desejar a representação da magnifica peça *Notes da India*, senão que passamos uma noite agradável.

Chegou, hontem, no paquete *Rio Paraná*, o sr. primeiro tenente d'armada Affonso Cavalcanti do Livramento.

Consta-nos que o insigne artista sr. Simões pretende fazer uma *réprise*, da esplendorosissima comedia do notavel escriptor Victorien Sardou, intitulada *Uma familia Americana*; movendo-lhe tal resolução os pedidos de muitas pessoas, que tem desejo de apreciar tão primorosa peça.

E é se resumir que assim

aconteça, porque o sr. Simões, é attencioso e demais gosta da nossa terra.

A comedia *Uma familia Americana*, onde realça uma lingua-gem moderna, sonora e positiva, e o fino espirito da critica, deve ainda mais uma vez, ser vista pelo nosso publico, amante do que é bello e grandioso.

Portanto, juntando aos pedidos daquellas pessoas, os nossos, o sr. Simões, ha de por certo attendel-os, do que não terá de arrepender-se.

Basta, sómente, que a peça suba á scena, como despedida da visita á nossa terra, pelo que muito lhe somos gratos.

DIZIA-SE HONTEM...

...que o collector de *Tijucas* que antes fôra removido, appareceu depois demittido por contra-marcha impôsta pela Laguna...

+

...que a *carta mysteriosa* produzio mais cinco votos no *Ribeirão*...

+

...que o sr. Rocha queimará até o ultimo cartucho, para salvar o *engetido da Bahia e Goyaz*...

+

...que *eleito* ou *designado* o sr. Pinto Lima, s. ex. dará por finda, a sua gloriosa e *Cotegipna* missão...

+

...que o objectivo do governo é vencer em 1º escrutinio, por estar certo da derrota no 2º...

+

...que o sr. Tannay está mettido em *calças pardas* e o sr. Pinto Lima, em *camisa de onze varas*...

+

FOLHETIM

JULIO VERNE

A ILHA MYSTERIOSA

PRIMEIRA PARTE

OS NAUFRAGOS DO AR CAPITULO XIII

Se o engenheiro possuísse um sextante apparelho que permite medir com grande precisão a distancia angular dos objectos pela reflexão, não offerecia difficuldade a operação, e n'aquella noite pela altura do pólo, e no dia seguinte pela passagem do sol no meridiano, teria obtido as coordenadas da ilha. Mas como tal instrumento lhe faltava era preciso substitui-lo.

Cyrus Smith voltou ás Chaminés, e á claridade do lume talhou duas regas pequenas e chatas, reunindo-se uma á outra por uma das extremidades de maneira que formassem uma especie de compasso, cujas pernas se podessem afastar ou approximar, sendo o eixo de junção feito de um enorme espinho de acacia, que o engenheiro achou entre a lenha secca da fogueira.

O engenheiro, terminando o instrumento, voltou para a praia; como porém era preciso tomar a altura do pólo n'um horizonte claramente desenha-

do, isto é, um horizonte de mar, e o cabo Garra lhe escondia o horizonte do sul, teve o engenheiro de procurar uma situação mais conveniente. A melhor seria evidentemente o litoral exposto directamente ao sul, mas era preciso atravessar o Mercy, e fundo como elle estava então seria difficil.

Em consequencia d'isso Cyrus Smith resolveu fazer as suas observações do platô de vista Grande, não se esquecendo de tomar nota da altura a que estava acima do nivel do mar, altura esta que elle tenciouava calcular no dia seguinte por um simples processo de geometria elemental.

Transportaram-se pois os colonos ao platô, subindo pela margem esquerda do Mercy e foram collocar-se depois na orla que se orientava nordeste a sudoeste, quer dizer, sobre a linha de rochas caprichosamente talhadas que costeavam o rio.

Esta parte do platô dominava n'uns cincuenta pés as alturas da margem direita, que descia por um duplo declive até á extremidade do cabo Garra, e até á costa meridional da ilha, e nenhum obstaculo d'ali tolhia a vista do observador que abrangia o horizonte n'uma semi-circumferencia desde o cabo até ao promontorio do Repil. Ao sul aquelle horizonte illuminado pelas primeiras claridades, da luz destacava vivamente no céu, e podia ser visto com certa precisão.

A Cruz que elle na posição a elle, caudando a tellação q'ua do pólo.

Esta co proxima d'ella pol'estrella al'sete graus sabia-o, e lo a esta d' cuidado d'em que ella xoz do pólo sua operac

Cyrus S dirigiu uma das pernas do compasso de madeira para o horizonte do sul, e outra para alpha, com as lentes do circulo repetido, e o espaço que ficou entre as duas pernas indicou-lhe a distancia angular que separava a alpha do horizonte. A fim de fixar de uma maneira immutavel o angulo obtido, pregou com espinhos as duas regas do apparelho sobre uma terceira collocada transversalmente, para que a sua abertura ficasse por essa forma invariavel.

Feito isto, restava apenas calcular o angulo obtido, reduzindo a observação ao nivel do mar, de maneira que se attendesse á depressão do horizonte, e para isso era preciso medir a altura

do platô. O calculo do angulo daria a altura da alpha, e por consequencia a do pólo acima do horizonte, quer dizer a latitude da ilha, por isso que a latitude de um ponto do globo é sempre igual á altura do pólo acima do horizonte d'este ponto.

E como todos estes calculos fossem deixados para o dia seguinte, ás dez horas dormiam todos profundamente.

CAPITULO XIV

Mede-se a altura da muralha granitica—Applicação do theorema dos triangulos semelhantes—Latitude da ilha—Excursão do norte—Um banco de ostras—Projectos de futuro—A passagem do sol pelo meridiano—Coordenadas da ilha Lincoln.

No dia seguinte, 16 de abril, domingo de Pascoa, saíram os nossos colonos das Chaminés pela alvorada, e tratavam de lavar a roupa e limpar o facto. Tencionava o engenheiro fabricar sahão logo que tivesse conseguido as materias primas essenciaes para a sapo-nificação, soda ou potassa, e uma perdura ou oleo qualquer. O problema tão importante da renovação da guarda da roupa fôra tambem adiado para occasião mais opportuna. Os factos e roupas que os nossos colonos traziam, em todo o caso, sempre aguentariam mais seis meses, porque eram fortes e capazes de resistir ás fadigas dos trabalhos manuaes.

Theatro Santa Izabel

EMPRESA SIMÕES & C.
Penultimo espectáculo

DA

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA

DIRIGIDA PELO ACTOR

SIMÕES

GRANDE SUCCESSE THEATRAL

HOJE SABBADO 9 DE JANEIRO DE 1886 HOJE

A popular peça maritima de grande espectáculo, em 5 actos, **completamente reformada:**

UM DRAMA NO ALTO MAR

PERSONAGENS:

Paulo da Silveira, capitão do navio—Motta.	Dr. Motta, medico—Dias
Roberto da Cunha, seu immediato—Ferreira.	Luiza, mãe de Paulo—D. Clementina
Ed. de Menezes engenheiro de minas—Araujo.	D. Elisa e D. Berta, suas filhas
Trinta diabos, marinheiro—Moriz.	Joanna—D. Appollonia
Jacaré, guardião—Porto	D. Rosa—D. Leopoldina
Pedro o algarvio—M. Braga	D. Pulcheria—D. Adelia
Anacleto o labrego—Alfredo	Joaquim, creado—Villar
Magno	Thomaz machinista—Martins
Sebastião de Castro, negociante—Mendes Braga	1º mariuheiro—Dias
Thomaz de Freitas, capitão—Dias	2º dito—Reis
Commendador Sampaio—Barros	

Títulos dos quadros:

- 1º Levantar Ferro.
- 2º No alto mar.
- 3º A explosão! Naufragio.
- 4º O testamento falso.
- 5º Queimada Viva.
- 6º O vingador.

O 1º acto passa-se na praia da Povoá de Varzim; os 2º e 3º no alto mar, a bordo do brigue *Esperança*; o 4º na Povoá de Varzim, o 5º na rua Santo Ildefonso, no Porto; o 6º a bordo do vapor *Neptuno* em aguas de Portugal.

A scena do 2º acto, com incendio á bordo, revolta de marinheiros, explosão de pólvora, naufragio e submersão do brigue, deixando ver o oceano em toda a sua medonha immensidade, é de um effeito surprehendente e constitue por si só uma maravilha de machinismo.

AMANHÃ
DESPEDIDA DA COMPANHIA

O EXTRAORDINARIO ESPECTACULO

Os estranguladores de Paris

Os bilhetes serão vendidos conjuntamente para os dois espectáculos
ALTO MAR — ESTRANGULADORES

Typographia da Regeneração

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

Encarrega-se da impressão de obras de qualquer natureza que sejam, garantindo promptidão e zelo no serviço e modicidade nos preços.

Encarrega-se de qualquer trabalho lithographico, e de pantação, riscção e impressão de livros para estações publicas e commercio.

13 Rua da Constituição 13

CIDADE DO DESTERRO

MEIDENSLAUER, BERLIN N. W.

(ALLEMANHA)

FABRICANTE DE PIANOS

deseja relações agradaveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo têm granjeado favor, e em todas as partes já se acham introduzidos.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC

Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas.

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopathicos de Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezes, unicos agentes dos preparados dentificios dos FR. PP.

Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroynne, do Rob. Boyaveau Laffecteur, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

CARVÃO DO D^r BELLOC

PREPARADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Este preparado pelo D^r BELLOC é de grande efficacia no tratamento das

Gastralgias e molestias do Estomago e dos Intestinos, que resultam da indigestão e da acidez do estomago.

É, em tempo de Epidemia, um bom preservative.

Carvão de Belloc

Exigir a assinatura

COMO GARANTIA SEMPRE EXIGIR A ASSINATURA

Dr. Belloc